

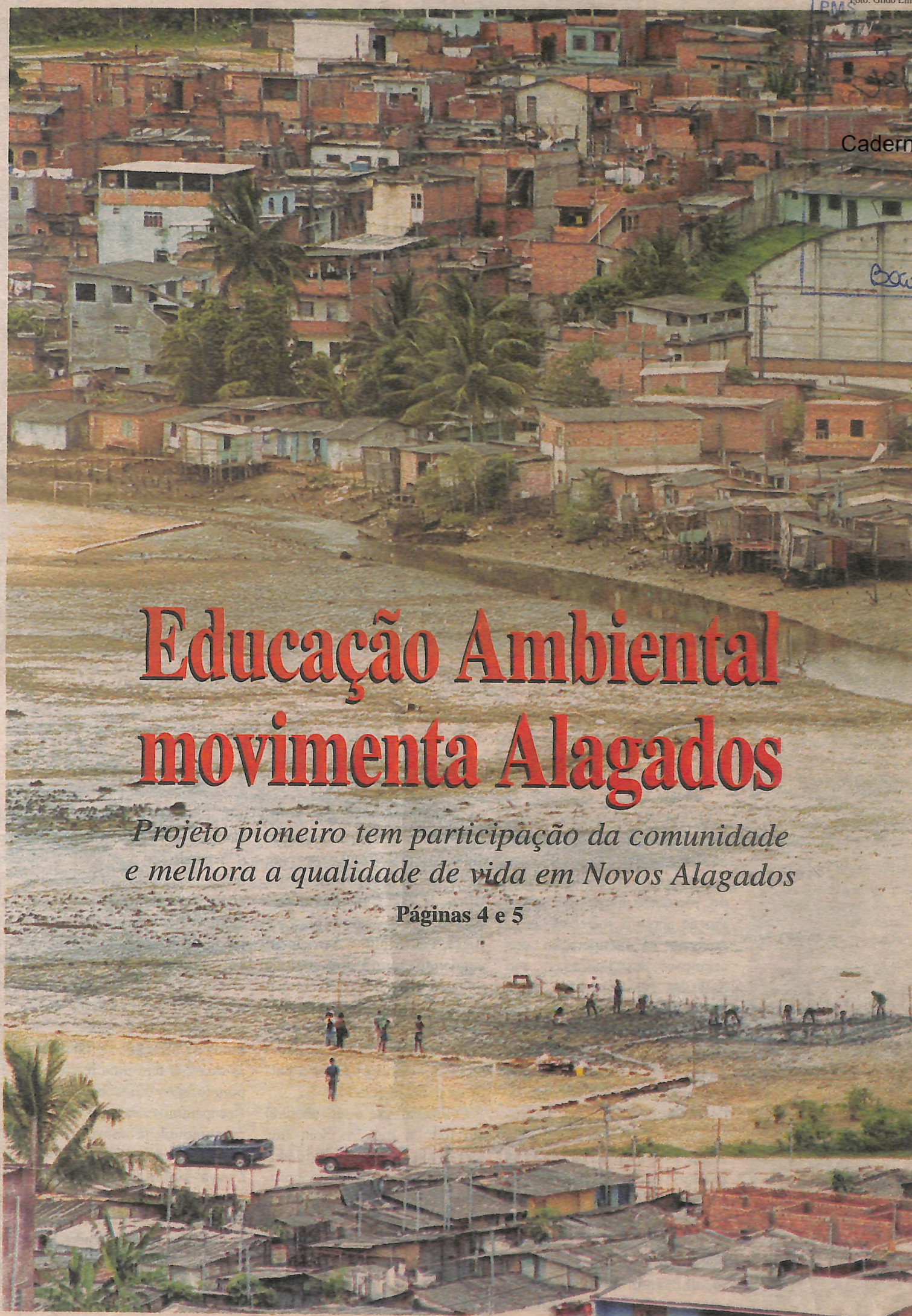


caderno10@atarde.com.br.

*Denúncias
preocupam
sindicato*

Página 3

Caderno 10



Educação Ambiental movimenta Alagados

*Projeto pioneiro tem participação da comunidade
e melhora a qualidade de vida em Novos Alagados*

Páginas 4 e 5

NOVOS ALAGADOS
Foto: Gildo Lima

Caderno 10, p.4-5

Como

Fotos: Jefferson Vieira/Divulgação

Educação ambiental ganha força em Novo

A integração com a comunidade contribui decisivamente com o sucesso do projeto de educação ambiental, resultando numa melhor qualidade de vida da população local

SUZA MACHADO

Um pioneiro trabalho de educação ambiental está sendo desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), órgão ligado à Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia (Seplantec), no bairro de Novos Alagados, uma das áreas mais pobres da periferia de Salvador. Ele é parte de um programa de recuperação física, ambiental e de promoção social do bairro, que surgiu com a ocupação da borda da Enseada do Cabrito, na Baía de Todos os Santos, a partir da década de 70, com a construção de palafitas sobre a maré e onde passaram então a residir centenas de famílias.

O programa de Educação Ambiental compreende um conjunto de ações socioeducativas e de recomposição ambiental, desenvolvidas paralelamente às obras de urbanização e saneamento. Pela estratégia adotada, as escolas do bairro se constituem no principal núcleo de difusão de informações e de formação na área de educação ambiental. O tra-

balho envolve os professores, com o objetivo de transformá-los em agentes multiplicadores, alunos e membros da comunidade.

Os trabalhos de Educação Ambiental abrangem as 10 escolas da rede pública da área, de ensino fundamental e médio, incluindo também o programa de alfabetização de adultos, através do desenvolvimento de atividades interdisciplinares e de ações de conscientização e mobilização dos alunos. Entre as atividades realizadas ao longo do ano letivo de 2000, destacou-se um Concurso de Redação, com o objetivo de medir o nível de absorção das informações sobre a questão ambiental, repassadas para todos os alunos e propostas como tema de reflexão, ligadas a todas as disciplinas da grade curricular.

Recomposição ambiental

A parte de recomposição ambiental, também em andamento, consiste na recuperação do manguezal da Enseada do Cabrito, através do replantio de espécies nativas, com o objetivo de possibilitar que no futuro ele venha a ser explorado como fonte de renda pelos



A participação dos jovens é de fundamental importância para o sucesso do projeto

Ambiental tem Novos Alagados

próprios membros da comunidade. Esta ação vem sendo desenvolvida após a relocação das famílias e remoção das palafitas. Com o objetivo de impedir qualquer nova ocupação, a borda de transição entre o manguezal e a avenida que circunda a enseada está sendo também arborizada com o plantio de amendoeiras e coqueiros.

O replantio vem sendo realizado por 26 jovens da comunidade, com idade variando de 14 a 18 anos, especialmente recrutados e treinados por técnicos da Conder e da Fundação para o Desenvolvimento de Comunidades Pesqueiras

Artesianas (Fundipesca), uma entidade não-governamental, que participa do trabalho como consultor especializado. Na fase de treinamento dos jovens, três marisqueiras da localidade de Salinas da Margarida foram responsáveis pela repasse da metodologia que está sendo usado no replantio do manguezal.

O Projeto de Novos Alagados, dividido em duas etapas, vai beneficiar 14.415 pessoas. Na primeira, já concluída, 1.992 famílias foram diretamente beneficiadas com obras de infra-estrutura urbana e serviços públicos. A segunda etapa encontra-se já em andamento.



O futuro do manguezal está em nossas mãos

Pense como seria bom você estar em um lugar limpo, ar puro, sombra, água fresca e com a temperatura boa? Quem é que não gosta? Quem é que não gosta de estar em sua própria casa, podendo fazer o que quiser? Assim mesmo é o mangue para os siris, os caranguejos, os mariscos, os camarões e outros.

Temos que preservar o que é nosso, não destruir, não jogar lixo e não fazer encanamentos de esgotos para jogar na água. Tudo isso depende de nós e é só querer. Nem sempre o futuro depende do passado, e o futuro do manguezal está em nossas mãos.

Redação premiada com o 1º lugar
Débora Santos de Brito da Silva - 12 anos
Escola Estadual Professor Aristides de Souza
Oliveira.

Manguezal, meio ambiente e sobrevivência

O manguezal é uma parte da natureza composta de um pouco de mar, lama, de pequenas plantas e de animais como o caranguejo, o goiamum, o aratu, que são muito apreciados na cozinha da Bahia.

O manguezal representa também uma forma de sobrevivência para o homem, que vai ao mangue, entrando na lama escura para a pesca do goiamum e do caranguejo, para sua própria alimentação ou para vender nas feiras da cidade, para sustentar suas famílias.

Em Salvador existem algumas áreas de manguezal. A área onde tem manguezal deve ser preservada e bem cuidada pelo homem. Quem mora perto do mangue não deve jogar lixo nem fezes nele.

Não se deve construir casas na área do manguezal, nem jogar entulhos. A natureza é tudo. O homem, o ar, o mar, os rios e o manguezal fazem parte do meio ambiente, que vem sendo bastante prejudicado e maltratado pelo próprio homem.

Proteja o manguezal. É bom para o homem e para o caranguejo.

Laudelina Jesus dos Santos - 61 anos
Escola Estadual Professor Aristides
Souza de Oliveira
Programa de alfabetização de adultos



A comunidade de Novos Alagados já
sente os resultados da política de
educação ambiental